# TRATAMENTO MULTIDICIPLINAR DAS FISSURAS LABIOPALATINAS: REVISÃO DE LITERTURA

Autores: MARIA PALOMA SILVA DA SILVA¹, ALISSON DE MELO MORAES¹, LIVIA ESTEFANY DA CUNHA MAGALHÃES¹, MARIA CLARA DANTAS AZEVEDO DA SILVA¹, VINICIUS RAFAEL LIMA DE SOUSA¹, GEOVANNI PEREIRA MITRE²

1Acadêmicos de Odontologia, Universidade Metropolitana da Amazônia UNIFAMAZ

2Mestre em Clínica Odontológica com ênfase em Patologia Oral, Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Pará PPGO-UFPA

E-mail:[maria.paloma.1503@gmail.com](mailto:maria.paloma.1503@gmail.com) [moraesalisson690@gmail.com](mailto:moraesalisson690@gmail.com)

[liviamagalhaes450@gmail.com](mailto:liviamagalhaes450@gmail.com)

[mariaadantas02@gmail.com](mailto:mariaadantas02@gmail.com)

[viniciusrafael16@gmail.com](mailto:viniciusrafael16@gmail.com)

[geovannimitre@gmail.com](mailto:geovannimitre@gmail.com)

O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura a respeito das fissuras labial e/ou palatina (FLP), dirigindo-se para um melhor conhecimento das condutas deções de tratamento em um contexto multidisciplinar. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando-se o descritor “Fissuras Labiopalatinas” e “reabilitação multiprofissional” nos últimos 10 anos. Conforme os dados levantados, a FLP é a deformidade craniofacial congênita mais frequente e apresenta-se de formas variadas, podendo afetar o lábio superior, fossa nasal e palato em diferentes níveis. Dentre as consequências geradas por esta condição, são comuns o comprometimento da audição, fonética, mastigação, deglutição e respiração. Diante da extensão de aspectos clínicos e repercussões na qualidade de vida do paciente acometido, uma abordagem multiprofissional é necessária. Relata-se a intervenção cirúrgica de fechamento do lábio com 3 meses de vida e o do palato, em tempo máximo de 1 ano. De forma geral, faz-se necessário o trabalho conjunto das seguintes especialidades-chave para o tratamento: médicos, cirurgiões dentistas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos. Desta forma, o tratamento das FLP’s é complexo e depende do grau de acometimento, momento do diagnóstico e início da intervenção. Assim, a reabilitação funcional, estética e psicossocial por uma equipe multiprofissional deve ter início precoce para minimizar os impactos na vida do paciente.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Fenda Labial, Fissura Palatina, Desenvolvimento Maxilofacial, Equipe Multiprofissional, Reabilitação.